

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

## CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

## IMPrensa YTUANA

23 de Outubro de 1884.

## Uma necessidade urgente

O estabelecimento do novo cemiterio, que a Municipalidade deliberou fazer e que desde 27 de Setembro findo preenche os seus fins, veio incontestavelmente attender a uma necessidade reclamada pela hygiene e belleza desta cidade, mas trouxe tambem consigo uma outra, cuja satisfação não pôde ser demorada.

Queremos tratar da condução dos cadaveres, que não pôde continuar a ser feita a mão, como até aqui o tem sido.

Não é preciso esforço para provar o que acabamos de afirmar : a distancia em que se acha da cidade o cemiterio e o estado em que fica, nos dias de chuva, o caminho que ao mesmo conduz, são razões sufficientes para deixar evidente a necessidade de se estabelecer em Ytu um serviço de carros funebres.

Em outra cidade, onde a iniciativa individual estivesse mais desenvolvida, essa necessidade já estaria satisfeita; entre nós, porém tal não succedeo e por esse motivo fazemos, pelo presente, um appello á digna administração da Santa Casa de Misericórdia para que tome a si, como têm feito as administrações de ignaes estabelecimentos em outras localidades e notadamente na Côrte, o serviço de carros funebres n'esta cidade.

Conhecemos os recursos de que dispõe a Santa Casa e entendemos que não deve ella tomar a si novos encargos, que trarão despesas, sem ter fontes das quaes tire a receita correspondente a estas; mas a empresa funeraria não está n'esse caso, porque dar-lhe-á um resultado

que bem gratificará o capital n'ella empregado.

E senão vejamos : a mortalidade annual de Ytú é de 400 pessoas; calculamos em 5:000\$000 o capital a despendar com a compra de 4 carros funebres, dous para adultos e dous para crianças, 1ª e 2ª classe, e de uma parelha de animaes e em 800\$000 a despeza annual com bolheiro, sustento de animaes etc.

Estabelecendo o preço de 10\$000 pelo alluguel de cada carro de 1ª classe e o de 5\$000 pelo de cada carro de 2ª, (preços muito modicos), e admitindo que das 400 pessoas, que fallecem por anno, 200 sejam indigentes e se faça gratuitamente a sua condução para o cemiterio, no carro que a Santa Casa actualmente possui, temos ainda a condução de 200 cadaveres que poderão ser feitos : em carros de 1ª classe 80, a 10\$000, 800\$000, em carro de 2ª, 120, a 5\$000, 600\$000.

O resultado pois será, deduzidas as despesas, de 600\$000, que corresponde ao juro de 12 %, sobre o capital de 5:000\$000.

Isto pelo nosso calculo, que só teve em vista provar que a Santa Casa pôde encarregar-se do serviço funerario da cidade, sem receio de prejuizo; porque acreditamos que o resultado excederá em muito a 600\$000.

E' possivel que a administração da Santa Casa recuse competencia no serviço, mas, muito embora nos pareça que ninguem pôde com vantagem competir com ella, essa difficuldade pôde ser vencido por um pedido de privilegio á Assembléa Provincial, e que não poderá com justiça ser indeferido porque a Assembléa tem concedido, privilegios identicos a empresas de outras cidades da provincia.

O estabelecimento de uma empresa funeraria n'esta cidade é uma necessidade, que deve ser promptamente satisfeita e a Santa Casa prestará, se a tomar a si, ao publico mais um importante serviço, que muito recomendará a sua digna administração.

## CAMARA MUNICIPAL

6ª Sessão ordinaria em 30 de Junho de 1884.

Vice-presidencia do Sr. Bento Paes  
Secretario Quintiliano de Oliveira Garcia.

Achando se presentes os Srs. vereadores, Bento Paes, Adolpho Bauer, Paulino, Dr. Barros Junior, Clemente, Galvão Sobrinho e Kiehl, faltando com causa os Srs. Barão do Parahyba e Cor. Anhaia, o Sr. Vice-presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

## EXPEDIENTE :

Foi lido um requerimento de Pedro Lacreta, pedindo o pagamento de 30\$000, meias custas que venceu, como advogado do réo Antonio da Silveira Campos, perante o jury, e que fôra o mesmo réo absolvido. A' commissão de contas.

O Sr. Anhaia communicou per telogramma não ter podido comparecer á sessão de hontem e nem poder comparecer á sessão de hoje, por encommodos de saude. Intelrada.

Nada mais havendo, o Sr. Vice-presidente levantou a sessão, tendo a Camara deliberado que ficassem marcados os dias 14 e 15 de Julho proximo para as 1ª e 2ª sessões do seguinte trimestre, e mandou lavrar a presente acta que vae ser assignada.

## SECÇÃO LIVRE

## Theatro S. Domingos

Consta-nos que a sociedade particular «Gremio Dramatico Ituanos da qual fazem parte distinctos moços desta cidade, pretende dar alguns espectaculos em beneficio do nosso Theatro, que pertence a uma associação particular, que ha muito tempo jaz em abandono. Louvamos essa ideia que será o unico modo de obtermos melhoramentos que muito exige o estado em que elle se acha. Trata-se segundo nos consta de fornecimento de assentos para os camarotes; realmente é uma das mais palpitantes necessidades que o Theatro exige.

Applaudindo essa idéa temos a observar unicamente que em lugar de tamboretos tecidos de palhinha, como se quer, faça-se um pequeno esforço para que estes assentos sejam cadeiras, pois que estas não só aformoseão o Theatro como offerecem outros commodos as exmas. familias, que difficilmente poderão n'esses bancos passar tres ou quatro horas, sem poderem espocstar-se.

Cremos que a differença de preço não será tão grande, e n'esse caso as cadeiras são sem duvida preferiveis. Pelo numero de camarotes á preciso 185 cadeiras, era so esta despeza que calculamos em 925\$000 sendo estas a 5\$000 cada

uma, senão puder fazer de uma só vez, poderá se fazer estas para a 1ª ordem, e pagas estas, tratar-se da segunda. O que nos parece é que tudo poderá se conseguir, em pouco tempo e com poucos espectaculos. Temos aqui diversos marceneiros que estão muito habilitados a fazer cadeiras boas e por modico preço, e a estes devemos dar preferencia e não mandar buscar fóra como tudo hoje costuma-se fazer.

Eperamos pois que estas nossas palavras não sejam lançadas ao abandono e que breve vejamos o nosso Theatro com as cadeiras precisas para os camarotes, livrando-se assim as exmas. familias não só do encommodo de mandar cadeiras, como das trocas que constantemente se dão.

UM POR TODOS.

## Ordem 3ª do Carmo

Procedeo-se no dia 19 do corrente a eleição dos novos empregados, para o anno compromissal de 1884 a 1885, dando em resultado, serem eleitos os Irmãos seguintes :

## PRIOR

O Ir. Joaquim de Almeida Pacheco e Silva.

## SUB PRIOR

O Ir. Adolpho Bauer.

## PRIORA

A Ir. D. Maria Marcelina Pereira Mendes.

## SUB-PRIORA

A Ir. D. Maria da Conceição Freitas Dias.

## SECRETARIO

O Ir. Francisco Bernardino de C. Camargo.

## PROCURADOR

O Ir. Dr. Jose Correa Pacheco e Silva.

## DEFINIDORES

O Ir. Fernando Dias Ferraz.  
O Ir. João Antonio da Costa.  
O Ir. Jose Duarte de Arruda.  
O Ir. Joaquim Augusto de Barros.  
O Ir. Antonio de Camargo Couto.  
O Ir. Jose Alves Correa.  
O Ir. Paulino Pacheco Jordão.  
O Ir. Joaquim Galvão Pacheco.

## VIGARIO DO CULTO DIVINO

O Ir. Feliciano Leite Pacheco.

## SACRISTÃES

O Ir. Francisco de Barros Lima.  
O Ir. Bento de Cerqueira Pacheco

## ZELADORES

O Ir. Jose Feliciano Mendes.  
O Ir. João B. Pacheco Jordão.

## MESTRE DE NOVIÇOS

O Ir. Jose Antonio Gomes. (reel.)  
MESTRA DE NOVIÇOS

A Ir. D. Anna Luiza de C. Pacheco

## ANDANTE

O Ir. Antonio Joaquim d'Almeida

Estava assignada pelo Revd. P. Miguel Correa Pacheco, servindo de commissario e pelos irmãos terceiros, que se seguem: Joaquim de Almeida P. e Silva. Francisco B. de Campos Camargo. Joaquim Galvão Pacheco. João Francisco de M. Barros. Jose Feliciano Mendes. Francisco Pereira Mendes Netto. Jose de Campos Arruda Botelho. Francisco de Barros Lima. Jose Duarte de Arruda. Frederico Jose de Moraes. Feliciano Leite Pacheco. Antonio Joaquim de Almeida. João Antonio da Costa. Banto de Cerqueira Pacheco. Paulino Pacheco Jordão. Adolpho Bauer.

Pununduva, 15 de Outubro de 84.

Compadre J. . . . .

Recebi sua bem alinhada carta que muito desvanecimento me causou, não só por que o meu compadre não se esquece deste seu vassallo, como pelas noticias que sempre me dá do nosso Itú, que a tanto tempo eu para lá não vou.

Pois meo compadre na verdade que fiquei espantado com tanta couza nova que tem havido por ahí. Pois si havieste a nova Camara cuidar em trazer agua, que é o que mais precisamos para não se andar bebendo agua dessas pipas sujas, que só mal faz para a saúde; si havia de fazer um mercado para nos livrar dos atravessadores; si havia de mandar concertar as ruas, que estão sendo macadmisadas com terras de quantas casas velhas se derrubá, que faz uma tijuqueira insupportavel quando chove, e um pó que não se pode aturar quando não chove, de que é que foi se lembrar? de fazer Cemiterio, aqui onde ja havia de sobejo. Inda se fosse para todos não digo nada, mais porque razão as Freiras hão de ser melhor do que nós? não é atoa que os estrangeiros nos chamão de macacos; vamos ver si la na França elles farião outro tanto para nos?

Que perigo tem! somos mesmo macacos.

Pelo que vejo meo compadre até eu não heide me admirar muito si um dia quando eu for ahí encontre Vmc. dançando em cima de um tamborete a um italiano d um lado tocando relexe Itú. Ora meo compadre nós brasileiros somos mesmo muito bobos, não é assim?

Diz me Vmc. que em nossa cidade está tudo mudado, pois não é só na cidade por aqui tabem está tudo mudado, pois quem havia de esperar grada, neste tempo? ou entanto que as nossas plantações leváram a tijuca, a campo, a va-

de Nho Nécco levou abreca, as minhas plantações leváram o dianho, o feijão de Nha Maria Lopes ficou todo secco, até um pouco de fumo que sua comadre plantou para o seu pito d'ella, ficou torrado. Agora só esperamos o feijão da Conceição para não se morrer de fome, e Vmc. da praça é que hão de se aguentar com os preços; esperem e verão. Para tudo isso não éra tão bom um mercado?

Depois das ferias eu pretendo ir ahí para pôr o seu afilhado Totó na eschola, e por fallar n'isso ouvi dizer que as escholas publicas por ahí estão que é uma lastima, que os mestres dão quantas ferias querem, que em lugar de ensinarem 4 horas por dia, como marca a Lei, se contentão com duas horas, e nessas mesmo estão atamancando e ensinão só para fazerem jus ao cobre da Nação, pois não se lembrão elles que estes cobres do nosso lombo mesmo é que sai?

Eu queria que se nomeasse Vmc. inspector a ver si não ha viade eadireitar todas essas coizas, Contou-me Vmc. que, os negociantes ahí já não querem ganhar nada, que estão annunciando vender pelo custo ora que negocio é esse? comprar pelo custo: e vender pelo custo!!! Ora que vão lambar sabão.

Finalisó esta pedindo que logo me dê novas d'essa nossa boa terra.

Seo compadre e amigo.

Chico Saracura.

**EDITAIS**

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta cidade de Ytú e seu Termo.

Faz saber que pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, Frederico Dabney de Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 17 de Novembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos; e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

**CIDADE**

- 1 Antonio Dias F. de Sampaio
- 2 Antonio Firmino de Azevedo
- 3 Antonio Carlos Xavier
- 4 Antonio E. Ribeiro Sobrinho
- 5 Adolpho Bauer

- 6 Carlos Kiehl
- 7 Elias Galvão de F. Barros
- 8 Feliciano Leite Pacheco
- 9 Francisco Barrato de Souza
- 10 Francisco E. da F. Pacheco (dr.)
- 11 Galdino Domingos de Moraes
- 12 Jose N. de Camargo Couto
- 13 Jose Basilio de Vasconcellos
- 14 Ignacio de Paula Campos
- 15 Jose Nardy de Vasconcellos
- 16 Jose Galvão Paes de Barros
- 17 João Pedro Dias Ferraz
- 18 Jose de Paula L. de Barros (dr.)
- 19 João Dias de Quadros Aranha
- 20 Joaquim Elias P. Jordão
- 21 João Xavier da Costa
- 22 Jose Mariano da Costa Lobo
- 23 Joaquim Galvão d'A. Sobrinho
- 24 Jose A. Marcondes de Moraes
- 25 João Henrique da S. Castro
- 26 Jose Feliciano Mendes.
- 27 Jose Elias Pacheco Jordão (dr.)
- 28 João Pinto Flaquer
- 29 João Baptista Pacheco Jordão
- 30 João B. Correa de Sampaio
- 31 Jose Rodrigues de Arruda
- 32 Luiz Augusto Dias Aranha
- 33 Luiz Manoel da Luz Cintra
- 34 Manoel Fernando de A. Prado
- 35 Manoel C. da Silva Novaes
- 36 Manoel M. de Padua Mello
- 37 Paulino de Lima
- 38 Tristão de Abreu Rangel

**INDAIATUBA**

- 39 Antonio Pires de Campos
- 40 Antonio Franklin de Toledo
- 41 Felipe Nery de C. Thebas
- 42 Jose de Almeida Prado
- 43 Miguel de Araujo Ribeiro
- 44 Theophilo de Oliveira Camargo

**CABREUVA**

- 45 Antonio Vaz F. Guimarães
- 46 Antonio Leite de Camargo
- 47 Elias Leopoldino de A. Prado
- 48 Manoel M. da Fonseca Mello

Aos quaes todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem, na casa da camara municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente edital que não só será lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicarlo pela imprensa. Cidade de Itú, 13 de Outubro de 1884. Eu João Xavier da Costa, escrivão interino do jury; o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

De ordem da Camara Municipal, são convidados de novo todos aquelles que quizerem tomar por empreitada a construcção do novo matadouro, a apresentarem suas propostas até o dia 14 do mez proximo, nesta secretaria da Camara.

A planta e mais esclarecimentos, encontrarão os preponentes em poder do Sr. vereador Carlos Kiehl.

Ytú, 21 de Outubro de 1884.

O Secretario da Camara,

Quintiliano de Oliveira Garcia.

**GAZETILHA**

**População escrava.**—E' o seguinte o mappa da população escrava dos municipios de Itú, Indaiatuba, Cabreuva e Porto-Feliz até 30 de Junho do corrente anno:

ESTRANHEIROS	Observações	
	Mulheres	Total
	1176	2453
	404	1433
	376	607
	407	902
		5385

  

MANUMITIDOS	Observações	
	Total	a título gratuito
	408	248
	62	47
	29	17
	127	66
		373

  

FALLECERAM	Observações	
	Mulheres	Total
	570	1089
	288	435
	445	701
	285	701
		2639

  

MUTUOS	Observações	
	Mulheres	Total
	3696	6225
	1644	607
	721	144
	1066	319
		1935

De Itú: 60 males de 60 annos 360  
De Indaiatuba idem 168  
De Cabreuva idem 50

**Espectaculo dramático.**—No theatre S. Domingos será levado a scena no dia 26, por um grupo de amadores o drama em 11 prologo e 5 actos, intitulado—Estadua de Carne.— Os papéis de Maria e Noemia Keller serão feitos pela D. Maria Lima.

**Fallecimento**—Deo-se no dia 19, na villa de Indaiatuba, o do rev. P. Antonio Cassemiro da Costa Roriz.

O findo tinha 68 annos de idade e era um dos poucos vigarios collados que se contão na provincia.

**Capella do novó cemiterio.**—A Camara Municipal já mandou fazer a capella do novo Cemiterio.

Está orçada em 2:000\$000.

**Infracção da lei.**—Fomos hontem informados de que o cadaver do Rev. Vigario de Indaiatuba foi sepultado na igreja em baixo do altar-mór.

Foi uma infracção á lei que prohibe os enteramentos nas egrejas, e como si não fosse isto sufficiente, o encarregado do enterro deixou o corpo issepulto durante 50 horas a espera que se terminassem as festas, que foram celebradas nos dias 19 e 20, o que deu lugar a que estivesse elle em estado de putrefacção quando foi sepultado.

Ao Sr. Juiz de paz de Indaiatuba recommendamos o author d'essa infeliz lembrança; que, nos dizem, foi o seo escrivão

**Outra**—Pessoa vinda de Indaiatuba contou-nos que o escrivão de paz *arvorando-se* em juiz de Provedoria, abriu o testamento cerrado, deixado pelo Rev. P. Antonio Cassimiro da Costa Roriz.

Indaiatuba vae ás mil maravilhas com um tal escrivão de paz, e si continuar assim não sei onde ir parar.

O homem determina enterramentos na igreja, abre testamentos e faz tudo quanto lhe parece.

Nem sempre as cousas lhe hão de correr bem.

**Lurapios.**—Os socios da Companhia do *Oito Vivo* visitarão de ante-hontem para hontem as casas commerciaes dos Srs. Antonio Teixeira & Comp. e F. Censorino & Genibello dellas tirarão diversos objectos.

Da 1ª fortão objectos de ouro, no valor de 200\$900.

Com vista a policia.

**Carteira da policia.**—Forão recolhidas a cadeia:

No dia 14 por turbulenta, Maria Vicentina do Espirito Santo, Foi posta em liberdade no dia 15.

—No dia 19 por terem sido encontrados jogando bueio, Laelias Pinto Nunes, Miguel Martins, Sebastião Gusmão João Seguiane e Olimpia, escravo do Sr. João Baptista Diniz.

Forão postos em liberdade no dia 20, pagando a multa de 15\$

No dia 20, por furto Paulino Cabroroal.

Foi posto liberdade no dia 21.

**Canal do Panamá.**—O governo americano mandou uma comissão examinar as obras do canal do Panamá e esta foi de paecer que os trabalhos estariam concluidos na epoca marcada por Lesseps, isto é. 1888.

Os Estados-Unidos vão formar uma união aduaneira com as nações da costa do Pacifico.

**Cegueira repentina.**—Diz a «Gazeta do Porco»:

«Eis um caso de cegueira repentina, e da sua cura pelo metaloterapia e especialmente pela electricidade estatica:

A 22 de Janeiro de 1878, uma moça de 16 annos, alumna da escola normal do Sena, queixou-se de peso na cabeça; ella foi á enfermaria, deitou-se e, quando acordou-se no dia seguinte, estava cega.

Os olhos estavam no estado normal: mas o dr. Abadie reconheceu em breve que toda a superficie do corpo estava anesthesiada.

As picadas feitas, na testa, no pescoço, nos braços nas pernas, não eram sentidas e não sangravam. Era verosimil um caso de amblyopia hysterica.

Segundo o methodo do dr. Burg, applicaram-lhe tres moedas de ouro sobre a região temporal esquerda. Ao cabo de um quarto de hora a jovem declarou que principiava a ver confusamente: depois de meia hora o restabelecimento da visão era completo do lado esquerdo.

Do lado direito não havia signal de percepção luminosa.

Aplicou-se um iman. A vista melhorou um pouco; mas, decorridos dez minutos, a enferma experimentou uma sensação desagradavel na cabeça, que entenderam dever suspender a applicação do iman.

Recomeçou-se de novo a operação, mas foi preciso parar: as dores de cabeça tornavam-se agudas.

Em uma terceira experiencia a enferma adormeceu e cahiu no estado lethargico.

Voltaram ás applicações metaloterapicas. Experimentaram varios meteos, mas sem resultado bem claro.

Os Drs. Dujardin-Beaumez e Abadie, que tinham lido recentemente um artigo interessante sobre a cura de certas enfermidades hystericas pela electricidade estatica resolveram tentar a experiencia.

A enferma foi collocada no banquinho isolador ou machina electrica, e posta em communicação com um dos conductores.

Quando a enferma esteve sufficientemente carregada de electrici-

dade, tiraram-lhe scintillas em roda das orbitas; explosão de cadascella provocava uma bastante viva.

Depois de um quarto de hora de sessão a vista melhorou notavelmente.

Fizeram novas sessões de dous em dous dias, e no fim da semana a perturbação visual desapareceu e não voltou mais.

A cura foi completa.

Parece-nos bom registrar este curioso exemplo.

**Varias noticias.**—De uma população de 25.000.000 só 5.000 frequentam as universidades, na Inglaterra; a Escocia, que tem 400.000 habitantes, tem 6.500 alumnos nas suas universidades, e a Allemanha, com 48.000.000 de habitantes, têm 22.500 estudantes.

—A famosa princeza Pignatelli, que, depois do *fiasco* que fez como cantora de cafes concertos se empregara como caixeira de balcão em um café do Pariz, já se reconciliou com a familia, que lhe dera uma pensão com a condição de que ella se não utilisará dos seus talentos para viver.

—O transito no Canal de Suez desde o 1º de Janeiro de 1885 vai ser reduzido de 50 centimos por tonelada.

—As minas de Huanchaca, na Bolivia, deram no anno passado um dividendo de 4½%, deixando ainda um resto de lucros de 800.000 pesos, uma cousa parecida com 1.600 contos!

Que olha!

—O Japão acaba de abolir a religião official, passando a nomeação dos sacerdotes budistas e shintoistas a ser feitas pelos chefes espirituaes d'essas duas seitas.

Foram tambem decretadas severas penas contra toda e qualquer associação religiosa que não tiver objecto exclusivo o culto, ou que possa promover desordens.

Vai bem o Japão!

—A divida do Chile, interna e externa, é apenas de 83.403.909 pesos ou cerca de 176.600 contos.

Isto mesmo apesar d'uma guerra que tem durado sete annos...

**Obituario.**—Sepultaram-se no Cemiterio Municipal:

Dia 18

Jose, 3 annos, filho de Antunes Rodrigues e Maria de Jesus-vermos.

Maria, 18 mezes, filha de Serafim Jose e Joana Valencia dos Santos: vermes.

Paulo, 18 annos, solteiro, escravo de Francisco Dias de Carvalho: febre typhoide.

Dia 19

Josephina, recém-nascida, filha de Nabaria Ortiz, solteira.

Dia 21.

Josephina, 18 mezes, filha de Delfina Joaquim Rodrigues e Maria Magdalena Pinto: recahida de sarampo.

**ANNUNCIOS**

**THEATRO S. DOMINGOS**

De ordem do vice-director do Theatro S. Domingos, desta cidade, convida-se os socios do mesmo Theatro, a pedirem ao abaixo assignado a posse de seus camarotes, para uma recita particular, que terá lugar na noite de 26 do corrente. Sendo estes pedidos feitos até o dia 24 ao meio dia; hora em que serão sorteados os camarotes, em casa do Sr. Carlos Kiehl.

2-2

Itu, 18 de Outubro de 1884.

F. Pompéo—Procurador.

**M. A. FLORES**

Faz vestidos e chapéus, por preços moderados.

Rua da Palma n. 59, casa de sua residencia. 16-2

**LAVOURA**

Precisa-se alugar escravos para a lavoura de café, no municipio de Monte mor.

Informações n'esta typographia. 4-3

Itu 15 de Outubro de 1884

**EM S. PAULO**

no escriptorio da *Gazeta do Porco*, os amantes dos bons livros encontrarão á venda:

**CASAMENTOS RICOS**

2 vols., grandes, 2\$000

**FLOR DO CRIME**

2 vols., grandes, 2\$000

Manda-se para o interior, sem cobrar porte do correio.

**CASA**

Vende-se a casa n. 14, na Rua da Palma, com terreno anexo a mesma, em frente ao negocio do Sr. Antonio de Camargo Barros.

Quem pertender ditija-se a Francisco Brenha Ribeiro, ou a Francisco Duarte Novães.

1-5

# THEATRO S. DOMINGOS

Espectaculo!!!

Bilhetes de todas as loterias do Imperio no feliz chalet ANJO DA FORTUNA.

Assim como da grande de Nictheroy, maior premio

## 400 CONTOS

a qual breve correrá.

Cheguem-se peixinhos!!

Cheguem-se!!

AO

## ANJO DA FORTUNA

que continua a vender premios.

2-2

### RUA DO COMMERCIO

BENTO DE TOLEDO.

## GRANDE NOVIDADE!

Premio maior

## 30:0000000

LOTERIA DA CORTE

Tem a venda grande porção

2-2

JOÃO XAVIER DA COSTA JUNIOR

## A THESOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feiticio de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Ytú, 1.º de Agosto de 1884.

## MARCENERIA

### PIRES E MISORELLI

Partecipam ao respeitavel publico desta cidade, que abriram a sua officina de marceneria e carpintaria, no largo da Matriz, pegado aos Srs. Pompéo & Toledo. Encarregam-se de todo e qualquer trabalho de sua profissão.

Garantem a perfeição do trabalho e modicidade nos preços. Itú, 13 de Outubro de 1884

4-3

## PIRES & MISORELLI

## OS TRES FERMENTOS

DA

### DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A **pepsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os feulentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não póde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg. Paris.

## A THESOURA

### SEM RIVAL

Queries obra bem feita e por preços barattissimos é ir a' alfaiataria

DO

## MARINHO

Rua do Commercio

YTU'

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).